



---

## **4º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e a OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos.**

---

Período Avaliatório: 05 de março de 2009 a 05 de junho de 2009.

### **1 - INTRODUÇÃO**

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais – FEAM/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Ambiente Brasil Centro de Estudos, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 5/3/2009 a 5/6/2009.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto o “Desenvolvimento do Programa Ambientação por meio do monitoramento e aperfeiçoamento nas instituições que o desenvolvem e implementação desse Programa em órgãos, entidades e edificações da administração pública de Minas Gerais”.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.21 do Decreto nº 43.749/2004 e o Art.8º da Resolução SEPLAG nº66/2004.

Conforme Portaria Feam nº 357, de 04/07/2008, esta comissão é integrada pelos seguintes membros:

- I** – Mirian Cristina Dias Baggio – Masp 1043888-5, pela Fundação Estadual do Meio Ambiente;
- II** – Luiz Eduardo Ferreira Fontes - CPF 166.980.616-20 pela OSCIP;
- III** – Leandro Correa Passos, Masp 1107746-8, pela SEPLAG;
- IV** – Eduardo Machado de Faria Tavares, CPF 269.221.696-20, pelo Conselho Estadual de Política Ambiental;
- V** – Myriam Maria da Silva, Masp 1020927-8, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- VI** – Antônio Vaz de Resende – Masp 1020686-0, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A servidora Myriam Maria da Silva substituiu o servidor Luiz Guilherme Melo Brandão.



## **2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para empreender esta avaliação a CAA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 25/6/2009, para, em seguida, apresentar as recomendações decorrentes da 4ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 1/7/2009, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A nota final deste período avaliatório será composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas e pela nota obtida na avaliação das Ações ponderadas pelo percentual estabelecido no Termo de Parceria.

### **2.1. Nota referente ao atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas**

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; e se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% ( $ICM < 50\%$ ) não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

<b>Regra geral de atribuição de notas a indicadores:</b>
--

Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.
--



A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 1 (F1)} : \frac{S (\text{nota de cada indicador} \times \text{peso respectivo})}{S \text{ dos pesos}}$$

Nota referente ao cumprimento do Quadro de Ações

Ao final de cada período avaliatório será atribuída uma nota referente ao cumprimento das ações de acordo com a tabela abaixo:

Execução da Ação	Nota Atribuída
Cumpriu	10
Cumpriu com atraso, mas apresentou justificativa aceita pela CA	5
Não cumpriu	0

A nota obtida pelo cumprimento das ações é calculada pelo somatório da nota atribuída para cada ação multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 2 (F2)} : \frac{S (\text{nota de cada ação} \times \text{peso respectivo})}{S \text{ dos pesos}}$$

Nota final

A nota final deste período avaliatório será calculada pela ponderação das notas do Quadro de Indicadores e Metas e do Quadro de Ações, de acordo com seu respectivo fator de ponderação (FP) estabelecido no Termo de Parceria

$$\text{Fórmula 3 (F3)} : \text{Resultado de F1} \times \text{FP1} + \text{Resultado da F2} \times \text{FP2}$$

O resultado obtido é então enquadrado em um dos seguintes conceitos: Excelente (de 9,00 a 10,00), Bom (de 7,00 a 8,99), Regular (6,00 a 6,99) e Insatisfatório (abaixo de 6,00).



<b>Pontuação Final</b>	<b>Conceito</b>	<b>Situação do Termo de Parceria</b>
De 9,00 a 10,00	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,00 a 8,99	Bom	Cumprido
De 6,00 a 6,99	Regular	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 6,00	Insatisfatório	Não cumprido



### 3 – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador				4º Trimestre				
	Denominação	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
SISEMA (SEMAD, FEAM, IEF, IGAM e Polícia Militar de Minas Gerais / Diretoria de Meio Ambiente e Trânsito).	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	49,58%	63%	<b>68,07%</b>	178	<b>10,00</b>	30
	% de redução do Consumo de energia elétrica per capita.	%	3	101,16 KWh	1,5%	<b>8,91%</b>	1.141	<b>10,00</b>	30
	% de redução do Consumo de água per capita.	%	3	519,55 litros	2%	<b>20,56%</b>	155	<b>10,00</b>	30
	% de redução do Consumo de Copos Descartáveis per capita.	%	3	17,63 copos	4%	<b>55,34%</b>	1.855	<b>10,00</b>	30
Complexo Palácio da Liberdade e CMRR.60	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	29%	45%	<b>63,76%</b>	180	<b>10,00</b>	30
	% de redução do consumo de Papel A4 per capita.	%	3	258,86 folhas	3%	<b>23,14%</b>	1.708	<b>10,00</b>	30
SEC, Seplag, Ouvidoria Geral do Estado, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	Não existe	25%	<b>73,46%</b>	245	<b>10,00</b>	30



**Governo do Estado de Minas Gerais**  
**Sistema Estadual de Meio Ambiente**  
*Fundação Estadual do Meio Ambiente*  
*Comissão Gestora Ambientação*

Área Temática	Indicador				4º Trimestre				
	Denominação	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
Implementação do Programa Ambientação em 11 novos órgãos / edificações públicas de MG.	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	Não existe	25%	<b>50,05%</b>	196	<b>10,00</b>	30
	% de diagnósticos ambientais realizados.	%	2	Não existe	100%	<b>100%</b>	100	<b>10,00</b>	20
	% de eventos oficiais de lançamento realizados.	%	1	Não existe	100%	<b>100%</b>	100	<b>10,00</b>	10
Comissões Setoriais capacitadas	% de Comissões Setoriais capacitadas.	%	2	Não existe	100%	<b>100%</b>	100	<b>10,00</b>	20
	Grau de acompanhamento junto às comissões setoriais da região metropolitana de Belo Horizonte.	%	2	Não existe	100%	<b>100%</b>	100	<b>10,00</b>	20
	Grau de acompanhamento junto às comissões setoriais do interior do estado.	%	2	Não existe	100% (semestre)	<b>100%</b>	100	<b>10,00</b>	20
Desenvolvimento de atividades periódicas sobre as linhas de ação do Programa para os funcionários de cada instituição.	% de atividades de educação ambiental realizadas.	%	2	Não existe	100% (semestre)	<b>100%</b>	100	<b>10,00</b>	20

**DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES**

$\Sigma$ (Notas x Pesos) (a)	$\Sigma$ Pesos (b)	Nota (a/b)
<b>350</b>	<b>35</b>	<b>10</b>



### 3.1 Observações acerca do resultado alcançado:

#### Área de resultado 1: SISEMA (Semad, Feam, IEF, Igam, PMMG/Dir. Meio Ambiente e Trânsito)

- Indicador 1.1: % de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

#### Meta cumprida.

- Indicador 1.2: % de redução no consumo de energia elétrica *per capita*.

#### Meta cumprida.

- Indicador 1.3: % de redução do consumo de água *per capita*.

#### Meta cumprida.

- Indicador 1.4: % de redução do consumo de copos descartáveis *per capita*.

#### Meta cumprida.

#### Área de Resultado 2: Complexo do Palácio da Liberdade e CMRR

- Indicador 2.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

#### Meta cumprida.

#### Área de Resultado 3: Complexo do Palácio da Liberdade, CMRR, SEC, Seplag, OGE, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá

- Indicador 3.1: % de redução de consumo de papel A4 *per capita*



**Meta cumprida.**

**Área de Resultado 4: SEC, Seplag, OGE, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá**

→ Indicador 4.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

**Meta cumprida.**

**Área de resultado 5: Implementação do Programa Ambientação em 11 novos órgãos/edificações públicas de MG**

→ Indicador 5.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

**Meta cumprida.**

→ Indicador 5.2: % de diagnósticos ambientais realizados

**Meta cumprida.**

→ Indicador 5.3: % de eventos oficiais de lançamento realizados

**Meta cumprida.**

**Área de resultado 6: % de Comissões Setoriais capacitadas**

→ Indicador 6.1: % das Comissões Setoriais Capacitadas.

**Meta cumprida.**

→ Indicador 6.2: Grau de acompanhamento junto as Comissões Setoriais da RMBH

**Meta cumprida.**



→ Indicador 6.3: Grau de acompanhamento junto as Comissões Setoriais no interior do Estado

**Meta cumprida.**

**Área de resultado 7: Desenvolvimento de atividades periódicas sobre as linhas de ação do Programa para os funcionários de cada instituição**

→ Indicador 7.1: % atividades de educação ambiental realizadas

**Meta cumprida.**



#### 4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Área Temática	N°	Ação	Peso	Duração		Realizado	Nota	Nota x Peso
				Início	Término			
Implementação do Programa Ambientação em no mínimo 11 órgãos / edificações públicas de MG	1.1	Coleta e análise de dados relativos a consumo dos órgãos participantes.	3	1º trimestre	4º trimestre	Executado	10,00	30
Promover a difusão dos princípios do Programa Ambientação	2.1	Realizar 1 seminário para apresentar resultados alcançados em cada instituição, trocar experiências e planejar ações futuras.	3	3º trimestre	4º trimestre	Executado	10,00	30
	2.2	Criação e realização do Prêmio Ambientação.	2	1º trimestre	4º trimestre	Executado	10,00	20
	2.3	Editoresção de caderno técnico sobre o Programa Ambientação.	2	1º trimestre	4º trimestre	Executado	10,00	20
Propor aperfeiçoamento do Programa Ambientação	3.1	Elaborar proposta de planejamento de ações para o ano de 2009.	2	4º trimestre	4º trimestre	Executado	10,00	20

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES

$\Sigma$ Notas (a)	$\Sigma$ Pesos (b)	Nota (a/b)
120	12	10



#### **4.1 Observações acerca do resultado das ações:**

→ **Ação 1.1:** Coleta e análise de dados relativos a consumo dos órgãos participantes

##### **Ação cumprida.**

**A Comissão de Avaliação solicitou o envio do relatório analítico por meio digital para conhecimento.**

→ **Ação 2.1:** Realizar 1 seminário para apresentar resultados alcançados em cada instituição, trocar experiências e planejar ações futuras.

##### **Ação cumprida.**

Resultado indicado no 2º Relatório da Comissão de Avaliação.

→ **Ação 2.2:** Criação e realização do Prêmio Ambientação

##### **Ação cumprida.**

Resultado indicado no 2º Relatório da Comissão de Avaliação.

→ **Ação 2.3:** Editoração de caderno técnico sobre o Programa Ambientação

##### **Ação cumprida.**

Resultado indicado no 2º Relatório da Comissão de Avaliação.

→ **Ação 3.1:** Elaborar proposta de planejamento de ações para o ano de 2009

##### **Ação cumprida.**

**A Comissão de Avaliação solicitou o envio do planejamento por meio digital para conhecimento.**



## 5 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi 10, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO					
	Nota	Peso <sup>1</sup>	Nota x Peso	Pontuação Relativa	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	10	70 %	7	7	10
Quadro de Ações	10	30 %	3	3	

<sup>1</sup> O peso relativo de indicadores e ações é definido, de maneira específica, para cada termo de parceria e pode variar de um período para outro. Assim, deve-se verificar qual o peso de cada um desses itens pactuado para o respectivo período avaliatório. Geralmente esse peso estará expresso em termos percentuais.



## 6 – ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

CATEGORIA <sup>2</sup> CONTÁBIL	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	MÊS 10 Março/2009	MÊS 11 Abril/2009	MÊS 12 Maio/2009	TOTAL	MÊS 10 Março/2009	MÊS 11 Abril/2009	MÊS 12 Maio/2009	TOTAL
<b>1. RECEITAS</b>								<b>416.942,49</b>
1.1. Termo de Parceria					<b>232.676,76</b>			
1.2. Outras/Rendimentos					<b>1.630,49</b>	<b>3.290,14</b>	<b>2.040,77</b>	
1.3. Saldo do mês anterior					<b>177.304,33</b>	<b>363.920,44</b>	<b>312.785,39</b>	
<b>2. DESPESAS</b>	<b>58.169,19</b>	<b>58.169,19</b>	<b>58.169,19</b>	<b>174.507,57</b>	<b>47.691,14</b>	<b>54.425,19</b>	<b>64.821,84</b>	<b>166.938,17</b>
2.1. Despesas de pessoal	<b>48.773,35</b>	<b>48.773,35</b>	<b>48.773,35</b>	<b>146.320,05</b>	<b>37.794,92</b>	<b>44.974,89</b>	<b>42.308,03</b>	<b>125.077,84</b>
2.1.1 – Salários	20.600,00	20.600,00	20.600,00		22.439,68	15.981,29	18.504,58	
2.1.2 – Encargos	16.480,00	16.480,00	16.480,00		11.817,64	17.852,10	11.451,10	
2.1.3 - Diárias	481,25	481,25	481,25		2.480,00	3.290,00	8.219,60	
2.1.4 – Benefícios	3.060,00	3.060,00	3.060,00		457,60	6.251,50	3.532,75	
2.1.5 – Serviços de Terceiros	8.152,10	8.152,10	8.152,10		600,00	1.600,00	600,00	



**Governo do Estado de Minas Gerais**  
**Sistema Estadual de Meio Ambiente**  
*Fundação Estadual do Meio Ambiente*  
*Comissão Gestora Ambientação*

MÊS/ANO	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	MÊS 10 Março/2009	MÊS 11 Abril/2009	MÊS 12 Maio/2009	TOTAL	MÊS 10 Março/2009	MÊS 11 Abril/2009	MÊS 12 Maio/2009	TOTAL
<b>2.2. Material de Consumo</b>	<b>3.333,34</b>	<b>3.333,34</b>	<b>3.333,34</b>	<b>10.000,02</b>	<b>4.100,00</b>	<b>2.709,16</b>	<b>637,56</b>	<b>7.446,72</b>
2.2.1- Material Gráfico	2.333,34	2.333,34	2.333,34		4.100,00	2.709,16	459,60	
2.2.2- Material de Apoio								
2.2.3- Combustível	1.000,00	1.000,00	1.000,00				177,96	
2.2.4- Programas Aplicativos								
<b>2.3. Despesas Operacionais</b>	<b>6.062,50</b>	<b>6.062,50</b>	<b>6.062,50</b>	<b>18.187,50</b>	<b>5.796,22</b>	<b>6.741,14</b>	<b>21.876,25</b>	<b>34.413,61</b>
2.4. Investimentos								
2.5. Tributos								
2.6. Locação de Imóvel								
<b>TOTAL</b>	<b>58.169,19</b>	<b>58.169,19</b>	<b>58.169,19</b>	<b>174.507,57</b>	<b>47.691,14</b>	<b>54.425,19</b>	<b>64.821,84</b>	<b>166.938,17</b>
<b>SALDO</b>								<b>250.004,32</b>



### **Observações sobre as despesas e receitas incorridas no período**

A composição da receita apresentada é referente ao saldo de fevereiro somado as devoluções e rendimentos da aplicação financeira durante o período e a 3ª (terceira) parcela do recurso financeiro estabelecido no Termo de Parceria creditado em março, totalizando o valor de R\$ 416.942,49 (Quatrocentos e dezesseis mil novecentos e quarenta e dois reais e quarenta e nove centavos).

As despesas foram executas observando os princípios da economicidade e da eficiência, o total da despesa no período foi de R\$ 166.938,17 (Cento e sessenta e seis mil novecentos e trinta e oito reais e dezessete centavos) segue seguintes observações:

Salário: no mês de março teve um aumento devido a rescisão de contrato, abril diminuição com a saída de funcionário e maio valor com uma nova contratação realizada em abril, o mesmo ocorrendo com os encargos.

Diárias: no mês de maio o valor é superior aos demais meses devido à participação do funcionário Frederico Batista Baião no Congresso Mundial de Educação Ambiental onde realizou apresentação oral do Programa Ambientação seguindo um dos princípios do objeto do Termo de promoção da difusão do Programa Ambientação.

Desde a assinatura deste termo e a liberação dos recursos, procuramos de forma responsável administrar os valores disponibilizados atendendo as orientações do órgão Estatal parceiro e dos órgãos controladores e fiscalizadores para um bom uso do recurso publico, a titulo de informação segue abaixo um resumo das receitas e despesas e saldo até o memento.

**Receita disponibilizada:** R\$ 731.930,68 (Setecentos e trinta e um mil novecentos e trinta reais e sessenta e oito centavos)

**Despesas efetivadas:** R\$ 481.926,36 (Quatrocentos e oitenta um mil novecentos e vinte e seis reais e trinta e seis centavos)

**Saldo até 31 de maio de 2009:** R\$ 250.004,32 (Duzentos e cinqüenta mil e quatro reais e trinta e dois centavos)

A Comissão de Avaliação solicitou informações sobre o saldo remanescente ao final do 4 trimestre, no valor de R\$ 140.921,02 após as provisões, e a OSCIP ressaltou o bom



uso do recurso público, com aquisições e serviços sempre observando o menor preço, mas privilegiando a qualidade. Foi também observado que não houve o gasto das despesas operacionais e compra de equipamentos para uso no TP. Outro fator apontado foi o atraso no repasse inicial do recurso de 43 dias, impactando nos gastos previstos.

A CA deverá autorizar o uso do saldo remanescente, devendo ser considerado o uso de acordo com o objeto do TP, mas que sejam atividades diferentes das previstas no termo. Sugere-se o agendamento de uma reunião específica para a aprovação das atividades propostas, de acordo com as recomendações a seguir.

#### RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

- 1- A Auditoria Geral do Estado recomendou que nos relatórios gerenciais a OSCIP apresente diversas informações, conforme itens 3, 4 e 5 abaixo. Entretanto, para o relatório gerencial do 4º trimestre não foi possível realizar as adequações pois no momento do recebimento das recomendações a OSCIP não tinha procedimento de captação dos dados, devendo a partir do relatório seguinte informa-los.
- 2- Conforme recomendação anterior da CA, a OEP e OSCIP inseriram no termo aditivo metas mais ousadas e valores de referência revisados. Contudo, caso haja grandes variações dos resultados nos trimestres seguintes, tanto para mais quanto para menos, será necessário que seja feito novo termo aditivo para ajustes.
- 3- Informar, em todos os relatórios que forem elaborados, os montantes de resíduos produzidos, os recicláveis e os efetivamente enviados para reciclagem, o registro do consumo total de papel A4, o registro do consumo total em kW/h na conta da prestadora do serviço e o número de funcionários existentes no período avaliatório, de acordo com recomendações da AUGÉ.
- 4- Informar nos Relatórios Gerenciais o número de servidores em atividade em cada instituição quando da realização dos eventos e, destes, o número de participantes nos eventos, de forma a tornar possível à Comissão de Avaliação



comprovar o cumprimento da meta da ação, de acordo com recomendações da AUGE.

- 5- Informar o período em que cada diagnóstico ambiental será realizado, ou, caso não seja possível esta indicação no Termo Aditivo, prestar informações mais completas nos Relatórios Gerenciais, de forma a tornar possível sua identificação pela Comissão de Avaliação e, conseqüentemente, a correta avaliação da execução dos indicadores, de acordo com recomendações da AUGE.
- 6- Sugere-se a realização de pesquisas para mensurar o nível de internalização e comprometimento dos funcionários das instituições em relação ao Programa.
- 7- Deverá apresentar em todos os relatórios gerenciais, análise do saldo remanescente.
- 8- Quando do repasse de recursos, a CA avaliará a necessidade de subtrair o saldo remanescente do valor previsto para o trimestre, bem como avaliar propostas de uso.
- 9- Verificar com os dirigentes da instituição a possibilidade do uso do recurso remanescente.
- 10- Verificar possibilidade jurídica do uso do recurso remanescente.
- 11- Caso seja possível a utilização do recurso remanescente, será necessário que a OSCIP elabore proposta detalhada do uso, apontando benefícios para o objeto do TP.
- 12- O representante da sociedade civil enfatizou o resultado financeiro do TP, face ao momento crítico pelo qual o país e o estado passam, especificamente no que diz respeito à utilização de recursos públicos, surpreendido que foi pela eficiência demonstrada na utilização financeira do valor previsto, sendo que trata-se da primeira experiência do SISEMA neste contexto de sensibilização da postura dos servidores públicos (funcionários e dirigentes) quanto às questões de economicidade e racionalização das disponibilidades do poder executivo e seus órgãos vinculados. Congratula toda a equipe do Programa Ambientação SISEMA e da OSCIP Ambiente Brasil pelos resultados obtidos. Que se dê publicidade ao fato como modelo e referência no trato da coisa pública.



- 13-Sugere-se a ampliação da utilização dos Termos de Parceria como modelo de instrumento de gestão e também que seja dado um *plus* financeiro aquelas entidades que apresentarem resultados de boas práticas e de gestão de recursos públicos como incentivo ao aprimoramento e qualificação das entidades não governamentais oriundas da sociedade civil organizada.
- 14- Propor agenda de reuniões para os próximos trimestres.

## **8 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL**

A OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

## **9 – CONCLUSÃO**

A OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 10

CONCEITO: Excelente

SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA: Cumprido plenamente

Belo Horizonte, 1 de julho de 2009.



**Governo do Estado de Minas Gerais**  
**Sistema Estadual de Meio Ambiente**  
*Fundação Estadual do Meio Ambiente*  
*Comissão Gestora Ambientação*

---

**Mirian Cristina Dias Baggio**  
**Fundação Estadual do Meio Ambiente**

---

**Luiz Eduardo Ferreira Fontes**  
**Ambiente Brasil Centro de Estudos**

---

**Eduardo Machado de Faria Tavares**  
**Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM**

---

**Leandro Correa Passos**  
**Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão**

---

**Myriam Maria da Silva**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

---

**Antônio Vaz de Resende**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**